
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária</p>		

Fica aditado ao Projeto de Lei n.º 1758/2023 - Mensagem nº 126/2023, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2024-2027, com a inclusão no Anexo de Metas e Prioridades da **Ação Atenção Especializada em Saúde Mental**, com numeração a ser definida no Fiplan, objetivando apoiar a implantação, implementação e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, nos termos da tabela a seguir:

Quadro 01- Anexo VII - Metas e Prioridades para 2024- Eixo Social

Objetivo Estratégico: Melhorar a Saúde da População mato-grossense , fortalecendo o acesso a rede assistencial do SUS.

Programa de Governo	Ação Governamental	Produto da Ação	Unidade de medida	Meta prevista para 2024	Unidade Responsavel
(...)					
526-Mato Grosso Mais Saúde	(Nªção a definir pelo Fiplan) -ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	227- Municípios apoiados	unidade	52	21601-Fundo Estadual de Saúde.

JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial da Saúde quase um bilhão de pessoas em todo o mundo vivem com um transtorno mental, sendo este a principal causa de incapacidade entre adultos.

Outro dado alarmante : 14% dos adolescentes do mundo – vivem com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade.



Há atualmente um consenso de que vivemos em uma nova pandemia: pandemia da saúde mental. Isto porque no caso brasileiro:

- Brasil ocupou o terceiro pior índice de saúde mental em um ranking que contou com 64 países, ficando abaixo apenas da África do Sul e do Reino Unido (Relatório Anual do Estado Mental do Mundo, encomendado pela Sapien Labs, divulgado em março de 2023)
- Entre os anos de 2020 a 2022, cerca de 739 mil pessoas foram afastadas do trabalho por transtornos mentais, entre depressão, distúrbios emocionais e Alzheimer (fonte: INSS).
- US\$ 78 Bilhões é a perda anual do Brasil com a queda de produtividade causada pela depressão (fonte: Revista Exame)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apontam a saúde mental como condicionante de bem-estar e saúde, além de impactar o crescimento dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e com as crescentes taxas de suicídio.

A despeito disso, a saúde mental tem sido uma das áreas mais negligenciadas da saúde pública. É mal compreendida, recebe poucos recursos e tem baixa prioridade em comparação com outras políticas públicas de saúde.

Diante desse quadro alarmante e considerando a urgência de avançar no atendimento do sofrimento mental, propusemos a criação da Câmara Setorial de Saúde Mental.

Com a contribuição e parceria de profissionais da área, de técnicos da Secretaria de Saúde, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça, dentre outros, realizamos um diagnóstico das condições do sistema de saúde mental em Mato Grosso.

Este diagnóstico revelou a fragilidade do sistema: MT tem taxa de cobertura dos CAPS, inferior à média nacional; 15 municípios que tem porte populacional para instalar CAPS, não o fizeram; não há serviço de atendimento a emergências de saúde mental; faltam profissionais qualificados no SUS para tratar da saúde mental; etc...

Com a firme decisão de encontrar estratégias de fortalecimento do sistema de atenção de saúde mental para todos em Mato Grosso, apresentamos ao Governador Mauro Mendes a estimativa recursos necessários para o funcionamento dos 37 CAPS existentes e para a instalação de 15 CAPS e de 6 residências terapêuticas, identificando a contrapartida do governo do estado, dos municípios e do governo federal.

O valor estimado para a contrapartida do governo do estado foi de R\$ 19 milhões para o ano de 2024.

Registramos nossos agradecimentos ao Governador Mauro Mendes que entendeu a problemática da saúde mental e prontamente liberou os recursos.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária